

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO 2017



“SENHORES ACIONISTAS,

Apresentamos o Relatório da Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., relativo ao exercício de 2017, que segue as disposições legais estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, pelo Banco Central do Brasil - Bacen, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

DIRETORIA COLEGIADA”

Sumário

1. Apresentação	4
1. Conjuntura Econômica	5
2. Plano Estratégico e Perspectiva do Negócio	5
3. Destaques de 2017	6
4. Desempenho do Consolidado	7
4.1. Números do Resultado	7
4.2. Indicadores de Resultado	7
4.3. Números Patrimoniais	8
4.4. Indicadores Patrimoniais	8
4.5. Desempenho do Ativo	8
4.6. Desempenho do Passivo	9
5. Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade	10
5.1. Gestão do Capital	10
5.2. Gestão de Risco	10
5.3. Risco de Mercado	10
5.4. Risco de Liquidez	10
5.5. Risco de Crédito	11
5.6. Risco Operacional	11
5.7. Risco Socioambiental	11
5.8. Risco Reputacional	11
6. Rede e Canais de Atendimento	11
6.1. Números Estruturais – BRB Múltiplo	12
7. Clientes	13
8. Modernização Tecnológica	13
9. Segurança Empresarial	14
9.1. Segurança da Informação	14
9.2. Prevenção de Lavagem de Dinheiro	14
10. Gestão de Pessoas	14
11. Sustentabilidade Socioambiental	15
11.1. Gestão Ambiental	15
11.2. Instituto BRB	15
12. Governança Corporativa	15
13. Relações com Investidores (RI)	15
14. INFORMAÇÕES LEGAIS	16
15. AGRADECIMENTOS	16

1. Apresentação

Em cumprimento às exigências legais pertinentes e regramentos aplicáveis, apresentamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o parecer dos auditores independentes, relativos ao segundo semestre de 2017. Em complementação a estes documentos, recomenda-se a leitura dos RELATÓRIOS DE ANÁLISE DE DESEMPENHO trimestrais, publicados em nosso site RELAÇÕES COM INVESTIDORES [<http://ri.brb.com.br>], destinados a analistas de mercado, acionistas e investidores, onde constam informações, indicadores e análises sobre a atuação e a performance do Banco de Brasília S.A..

O Banco de Brasília S.A é um banco múltiplo, constituído sob a forma de sociedade de economia mista, cujo capital social é dividido em ações na seguinte proporção: 80,33% do Distrito

Federal, 16,52% do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – IPREV/DF e 3,15% destinadas à livre negociação no mercado (*free float*).

Em 51 anos de existência, se destaca pela força da carteira comercial, que contribui para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal e áreas de influência. Está posicionado entre os maiores bancos brasileiros. É o 14º em depósitos a prazo, 9º em crédito imobiliário, 12º em depósitos em poupança e o 1º em pontos de atendimento no Distrito Federal com 106 agências.

O Conglomerado é formado pelas empresas coligadas e controladas pelo Banco de Brasília S.A.. A seguir, apresentamos a estrutura e a composição acionária.

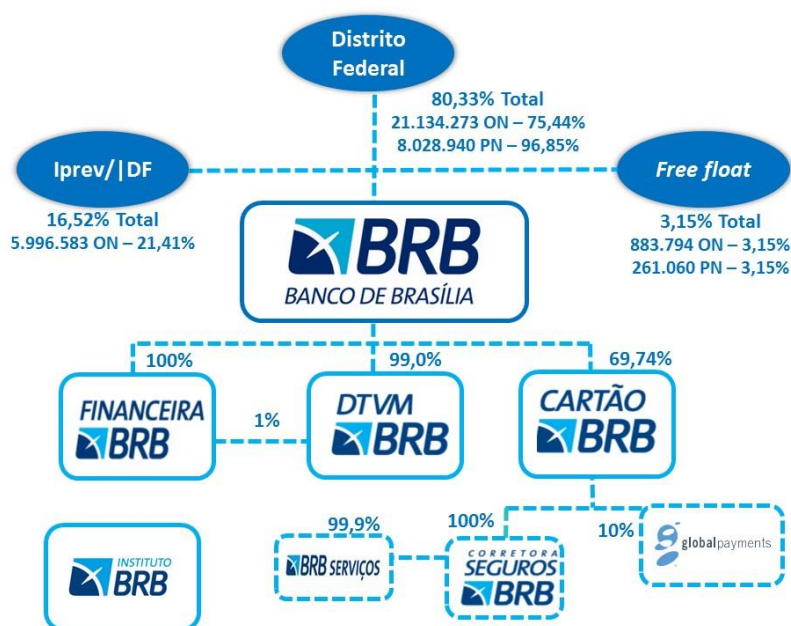


Imagem 1 - Estrutura Societária

1. Conjuntura Econômica

Economia Internacional

A melhora do crescimento econômico global de 3,6% em 2017, acima do resultado de 2016, de 3,2%, confirma o bom desempenho da região do Euro, Japão, China e Rússia. Por outro lado, a desaceleração da atividade nos EUA conteve um maior dinamismo para a economia mundial.

Economia Nacional

O crescimento expressivo da safra agrícola, a liberação de recursos das contas inativas do FGTS, a diminuição das tensões políticas e melhora da demanda global favoreceram a recuperação da confiança dos empresários e consumidores, ainda que de maneira moderada e gradativa, como também a perspectiva de expansão de 1,0% do Produto Interno Bruto – PIB nacional em 2017. Ademais, a política monetária expansionista (redução de 6,75 pontos percentuais na taxa Selic em 2017 e a simplificação das regras de compulsório), desinflação, uma política fiscal restritiva (contingenciamento de gastos públicos, aprovação da Taxa de

Longo Prazo – TLP), e a proposta da reforma da Previdência completaram o ambiente macroeconômico nacional.

Economia Regional

No Distrito Federal, o Idecon-DF, publicado em dezembro, recuou 0,5% no terceiro trimestre de 2017. Nesse mesmo período, o IBGE apresentou alta de 1,4% para o Brasil. A agropecuária segue apresentando o melhor resultado, com alta de 7,1%, ao passo que indústria e serviços registraram queda de 2,4% e de 0,4%, respectivamente.

Perspectiva

Em 2018 a economia brasileira tem perspectivas alvissareiras diante da melhora da demanda externa proporcionada pela aceleração do crescimento global. Além disso, as evidências de melhora da demanda interna, amparada principalmente por uma significativa redução da taxa básica de juros, sugerem haver perspectivas de intensificação do crescimento da economia brasileira em 2018.

2. Plano Estratégico e Perspectiva do Negócio

No Plano Estratégico do quinquênio 2017-2021, o BRB tem como principais objetivos o investimento na modernização tecnológica para suportar o negócio, o aumento e a rentabilização da base de clientes, a ampliação do portfólio de serviços digitais e a execução de projetos e investimentos que proporcionem diversidade no mercado de atuação e atendimento de qualidade aos clientes.

Com vistas a elevar a eficiência e a produtividade, foram promovidas evoluções nos canais de relacionamento com o cliente, como o lançamento de funcionalidades e implementação de recursos que proporcionem mais segurança e agilidade na realização de transações bancárias, como por exemplo, os novos BRB Banknet e BRB *Mobile* e a substituição de todos os terminais de autoatendimento.

Em razão do cenário econômico à época da elaboração do Plano Estratégico 2017-2021, de recessão, de alto nível de desemprego e da alta inadimplência, acompanhando a tendência de desaceleração do crédito em todo o país, o Banco vem adotando estratégia mais conservadora, priorizando a contenção da inadimplência e a preservação da qualidade da carteira de crédito. A atual gestão, no sentido de explorar o potencial e promover um crescimento sólido e sustentável, tem concentrado o foco nas carteiras cujos riscos são menores e que trazem um relacionamento de longo prazo e de qualidade com o cliente.

Como resultado dessas estratégias, no médio e longo prazo, a perspectiva é que a margem financeira tenha crescimento, sustentado por ativos de qualidade e com custos reduzidos.

3. Destaques de 2017

- Considerando o Lucro Acumulado, o Patrimônio Líquido do BRB apresentou rentabilidade de 21,3%.
- Visando a melhor eficiência na utilização da riqueza gerada, a Administração controlou os gastos operacionais e reduziu os custos de captação, aumentando o resultado bruto da intermediação financeira e o resultado operacional.
- Em 21 de dezembro de 2017, foi realizada a transferência de 5.996.583 ações ordinárias do Distrito Federal para o Instituto de Previdência dos Servidores do DF.

Resultado

No exercício de 2017, alcançou lucro líquido de aproximadamente R\$ 260 milhões, evolução de 29,6% em relação ao ano anterior. O Resultado Operacional alcançou R\$ 375 milhões no quadro, com o Plano de Demissão Voluntária.

Outras Despesas Administrativas

As Outras Despesas Administrativas reduziram 0,6% no Consolidado em comparação ao exercício de 2016, impactadas pela revisão de contratos de serviços e propaganda. Quando considerado o BRB Múltiplo, o crescimento de 2,4% dessas despesas foi controlado, em patamar próximo a inflação.

Liquidez

Dado o cenário restrito ao crédito e a baixa necessidade de *funding* para as operações, os indicadores de Liquidez Geral mantiveram-se praticamente estáveis. A estabilidade do índice evidencia que a evolução dos ativos e passivos ocorre de forma equilibrada e sustentável, preservando a solidez da estrutura patrimonial. Com relação à Liquidez Corrente, houve melhora na capacidade de pagamento das despesas de curto prazo.

Eficiência Tarifária e Total

Com relação à eficiência, houve melhora em ambos os indicadores para o BRB Múltiplo e Consolidado. Assim, a Eficiência Tarifária demonstrou que as Receitas de Serviços e Tarifas cobriram maior parcela da Despesa de Pessoal

BRB Múltiplo, crescimento 50,5% no período e de cerca de R\$ 500 milhões no BRB Consolidado, crescimento de 42,5%, em decorrência de avanços no resultado da intermediação financeira, nas receitas com serviços e controle de despesas de pessoal, administrativas e operacionais.

Resultado da Intermediação Financeira.

Alcançou, em 2017, R\$ 1.701 milhões no BRB Consolidado e R\$ 1.368 no BRB Múltiplo, crescimento de 17,4% e 12,7%, respectivamente, em relação ao exercício de 2016. O crescimento da margem decorreu da redução das Despesas de Intermediação Financeira.

Despesa de Pessoal

As Despesas de Pessoal reduziram 4,8% no BRB Múltiplo e 4,0% no Consolidado em comparação ao exercício de 2016. Decorrente principalmente da redução em relação ao período anterior. Já a Eficiência Total demonstrou que as Despesas Administrativas e de Pessoal consumiram menor parcela do Resultado Bruto da Intermediação Financeira somadas às Receitas de Serviços e Tarifas.

Patrimônio Líquido e VPA

O Patrimônio Líquido encerrou 2017 em R\$ 1, 271 milhão e o Valor Patrimonial por Ação (VPA) em R\$ 35,00, ambos com aumento de 8,2% em relação ao exercício anterior. A última negociação de ações ocorreu pelo valor unitário de R\$ 88,62, conforme fato relevante publicado em 22/12/2017.

4. Desempenho do Consolidado

Considerando a redução das receitas em patamares inferiores à redução das despesas, com conseqüente ganho de margem operacional, o lucro líquido, no exercício de 2017 foi de R\$ 260 milhões, o que representa um crescimento de 29,6% em relação a 2016.

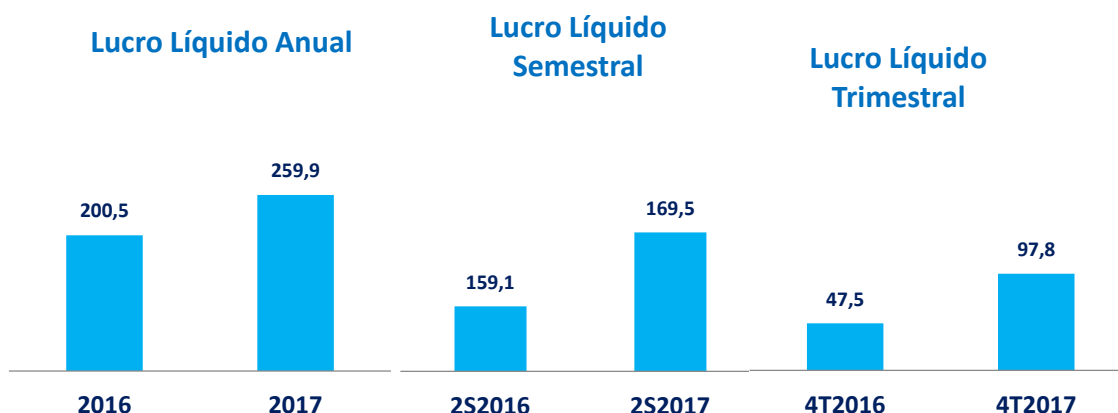


Gráfico 1 - Lucro Líquido

4.1. Números do Resultado

BRB - MÚLTIPLO									
[R\$ milhões]	2017	2016	Δ%	2S2017	2S2016	Δ%	4T17	4T16.	Δ%
Lucro Líquido	259,9	200,5	29,6	169,5	159,1	6,5	97,8	47,5	105,8
Resultado Operacional	375	249	50,5	252	204	23,5	141	66	112,6
Resultado Bruto da Int. Financeira	1.368	1.214	12,7	761	616	23,4	385	324	19,0
Provisão para Devedores Duvidosos	-227	-298	-	-77	-134	-	-42	-56	-34,7
Receita com Prestação de Serviços e Tarifas	185	165	12,2	94	83	13,7	45	43	6,3
Despesas de Pessoal	-763	-801	-4,8	-386	-403	-4,0	-188	-206	-9,1

BRB - CONSOLIDADO									
[R\$ milhões]	2017	2016	Δ%	2S2017	2S2016	Δ%	4T17	4T16.	Δ%
Lucro Líquido	259,9	200,5	29,6	169,5	159,1	6,5	97,8	47,5	105,8
Resultado Operacional	499	350	42,5	304	256	18,9	165	95	74,8
Resultado Bruto da Int. Financeira	1.701	1.449	17,4	912	739	23,5	458	394	16,0
Provisão para Devedores Duvidosos	-252	-395	-	-98	-182	-	-56	-73	-24,1
Receita com Prestação de Serviços e Tarifas	343	342	0,3	168	174	-3,2	85	90	-5,1
Despesas de Pessoal	-844	-879	-4,0	-427	-443	-3,7	-208	-228	-8,4

Tabela 1 - Números de Resultado

4.2. Indicadores de Resultado

BRB - MÚLTIPLO					
[% em 12 meses]	31.12.17	30.06.17	31.12.16	Δ% 6M	Δ% 12M
Rentabilidade do Ativo [ROAA]	1,9	1,9	1,5	0,0	0,4
Retorno sobre Operações de Crédito [RSOC]	26,9	26,2	26,6	0,7	0,3
Rentabilidade do Patrimônio Líquido [ROAE]	21,3	21,9	17,6	-0,6	3,7
Índice de Eficiência Total	78,1	85,0	90,0	3,1	-11,9
Índice de Eficiência Tarifária	24,3	24,1	20,6	0,2	3,7

BRB - CONSOLIDADO					
[% em 12 meses]	31.12.17	30.06.17	31.12.16	Δ% 6M.	Δ% 12M
Rentabilidade do Ativo [ROAA]	1,9	1,8	1,5	0,1	0,4
Retorno sobre Operações de Crédito [RSOC]	27,9	27,5	27,7	0,4	0,2
Rentabilidade do Patrimônio Líquido [ROAE]	21,3	21,9	17,6	-0,6	3,7
Índice de Eficiência Total	64,1	66,7	75,3	-2,6	-11,2
Índice de Eficiência Tarifária	40,6	42,0	38,9	-1,4	1,7

Tabela 2 - Indicadores de Resultado

4.3. Números Patrimoniais

BRB - MÚLTIPLO					
ITENS PATRIMONIAIS [R\$ milhões]	31.12.17	30.06.17	31.12.16	Δ% 6M	Δ% 9M
Ativo Total	13.853	13.421	13.356	3,2	3,7
Carteira de TVM e Derivativos	1.282	1.206	1.260	6,3	1,7
Carteira de Crédito (Bruto)	7.456	7.921	8.101	-5,9	-8,0
Comercial	6.141	6.498	6.608	-5,5	-7,1
Desenvolvimento	1.315	1.423	1.493	-7,6	-11,9
Saldo de Provisão	340	442	438	-23,0	-22,4
Recursos captados e administrados	10.860	10.615	10.545	2,3	3,0
Depósitos à Vista	815	702	883	16,0	-7,8
Depósitos a Prazo	6.965	6.519	6.246	6,8	11,5
Depósitos de Poupança	1.717	1.634	1.625	5,1	5,6
Outras Captações	1.364	1.760	1.791	-22,5	-23,8
Patrimônio Líquido	1.271	1.209	1.174	5,1	8,2

BRB - CONSOLIDADO					
ITENS PATRIMONIAIS [R\$ milhões]	31.12.17	30.06.17	31.12.16	Δ% 6M.	Δ% 9M
Ativo Total	14.126	13.635	13.564	3,6	4,1
Carteira de TVM e Derivativos	1424	1.344	1.395	5,9	2,0
Carteira de Crédito (Bruto)	8.626	9.139	9.358	-5,6	-7,8
Comercial	6.141	6.498	6.608	-5,5	-7,1
Desenvolvimento	1.315	1.423	1.493	-7,6	-11,9
Saldo de Provisão	393	500	501	-21,5	-21,6
Recursos captados e administrados	10.488	10.236	10.151	2,5	3,3
Depósitos à Vista	811	697	879	16,4	-7,7
Depósitos a Prazo	6.602	6.149	5.865	7,4	12,6
Depósitos de Poupança	1.717	1.634	1.626	5,1	5,6
Outras Captações	1.357	1.757	1.782	-22,7	-23,8
Patrimônio Líquido	1.271	1.209	1.174	5,1	8,2

Tabela 3 - Números Patrimoniais

4.4. Indicadores Patrimoniais

BRB - MÚLTIPLO					
[% em 12 meses]	2S2017	1S2017	2S2016	Δ% 6M	Δ% 12M
Alocação	51,4	55,7	57,4	-4,3	-6,0
Liquidez Corrente	0,90	0,83	0,79	0,07	0,11
Liquidez Geral	1,11	1,10	1,10	0,01	0,01
Depósitos à Prazo/Depósitos Totais	71,6	73,1	69,5	-1,5	2,1
Índice de Cobertura da Inadimplência	172,9	149,1	134,1	23,8	38,8
Inadimplência	2,7	3,8	4,3	-1,1	-1,6

BRB - CONSOLIDADO					
[% em 12 meses]	2S2017	1S2017	2S2016	Δ% 6M.	Δ% 12M
Alocação	58,3	63,4	66,2	-3,1	-5,9
Liquidez Corrente	0,83	0,76	0,73	0,07	0,10
Liquidez Geral	1,11	1,11	1,11	0,00	0,00
Depósitos à Prazo/Depósitos Totais	70,6	71,9	68,3	-1,3	2,3
Índice de Cobertura da Inadimplência	162,1	142,9	130,4	19,2	31,7
Inadimplência	2,8	3,9	4,3	-1,1	-1,5

Tabela 4 - Indicadores Patrimoniais

4.5. Desempenho do Ativo

Variação do Ativo

Os Ativos Totais do BRB Múltiplo cresceram 3,7% em 2017 e 3,2% no semestre. Quando considerados os Ativos Totais do Consolidado, observou-se crescimento de 4,1% em 2017 e 3,6% no semestre, em decorrência do aumento do saldo de relações interfinanceiras e aplicações de liquidez.

os ativos de tesouraria somam 26,3% do total e cresceram 21,2% no exercício, impactados, principalmente pelo crescimento do saldo de relações interfinanceiras e aplicações de liquidez. No Consolidado, as operações de crédito constituem 58,3% dos ativos totais. Os ativos de tesouraria representam 19,8% do ativo total e cresceram 41,0% no exercício.

Composição do Ativo

Os ativos do BRB Múltiplo são constituídos, em sua maior parte, por operações de crédito que representam 51,4% do total dos ativos. Em seguida,

Ativos (R\$ milhões)

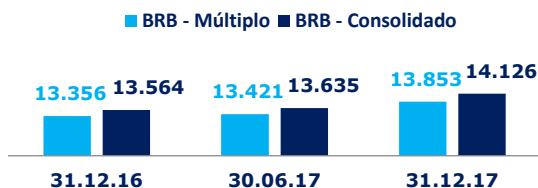


Gráfico 2 - Evolução dos Ativos

A Carteira de Crédito Bruta alcançou saldo de R\$ 7.456 milhões no BRB Múltiplo e R\$ 8.626 milhões no

Consolidado, redução de 8,0% e 7,8% no período, respectivamente.

O Retorno Médio das Operações de Crédito – RSOC, mede a relação da receita gerada pelas operações de crédito sobre o saldo da carteira, antes das provisões.

4.6. Desempenho do Passivo

Variação do Passivo

Os Passivos Totais do BRB Múltiplo cresceram 3,3% e do Consolidado 3,8% no exercício. Tais variações refletiram os movimentos dos saldos de fechamento das operações de captação no período.

prazo. Além disso, essa estratégia denota uma postura conservadora e prudencial capaz de atender satisfatoriamente todas as necessidades legais, da carteira de crédito e oportunidades de mercado com operações de tesouraria em níveis de risco reduzidos e controlados.

Passivos (R\$ milhões)

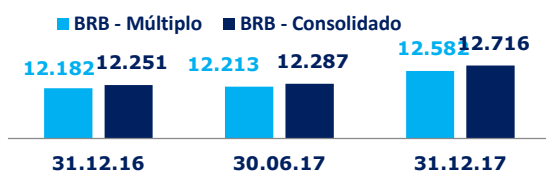


Gráfico 3 - Evolução dos Passivos

Composição do Passivo

O quadro a seguir evidencia a estabilidade do volume de captação total e a manutenção da estratégia de fortalecer as captações por depósito a

Gestão das Captações

A estrutura do *funding* garantiu a continuidade da redução dos custos de captação, com baixo risco de liquidez, por meio de uma gestão eficiente de títulos pós e pré-fixados. A Administração entende que esse movimento deve perdurar em meio ao processo de redução da SELIC, iniciado no quarto trimestre de 2016.

Composição dos Passivos (R\$ milhões)

BRB - MÚLTIPLO					
	31.12.17	30.06.17	31.12.16	Δ%6M	Δ%12M
Depósitos à Vista	815	702	883	16,0	-7,8
Depósitos de Poupança	1.717	1.634	1.626	5,1	5,6
Depósitos a Prazo	6.965	6.519	6.246	6,8	11,5
Letras Financeiras Subordinadas	620	595	559	-0,6	5,8
Captações no Mercado Aberto	483	779	601	-38,0	-19,7
Letras Financeiras LCI/LCA/LH	288	352	629	-18,2	-54,2
Outras Captações	2	34	1	-95,1	134,4
Total	10.890	10.615	10.545	2,3	3,0
BRB - CONSOLIDADO					
	31.12.17	30.06.17	31.12.16	Δ%6M	Δ%12M
Depósitos à Vista	811	697	879	16,4	-7,7
Depósitos de Poupança	1.717	1.634	1.626	5,1	5,6
Depósitos a Prazo	6.602	6.149	5.865	7,4	12,6
Letras Financeiras Subordinadas	620	595	559	-0,6	5,8
Captações no Mercado Aberto	476	776	593	-38,6	-19,6
Letras Financeiras LCI/LCA/LH	288	352	629	-18,2	-54,2
Outras Captações	2	34	0,7	-95,1	134,4
Total	10.516	10.237	10.151	2,5	3,3

Tabela 4 - Composição dos Passivos

5. Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade

5.1. Gestão do Capital

	31.12.17	30.09.17	30.06.17	31.03.17	31.12.16
PR – Patrimônio de Referência	1.409	1.392	1.395	1.437	1.465
Capital de Nível I (R\$ milhões)	1.079	1.062	1.034	1.050	1.079
Capital Principal	1.079	1.062	1.034	1.050	1.079
Capital de Nível II (R\$ milhões)	330	330	361	387	386
Ativos Ponderados pelo Risco – RWA	8.982	9.108	9.230	9.321	9.599
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	12,01%	11,66%	11,20%	11,26%	11,24%
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	12,01%	11,66%	11,20%	11,26%	11,24%
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,69%	15,28%	15,11%	15,41%	15,26%
Índice de Nível I (INI)	12,01%	11,66%	11,20%	11,26%	11,24%

Tabela 5 - Composição do Capital

O gerenciamento do capital regulamentar é pautado pelas diretrizes do acordo de Basileia III, tendo esse como principal indicador de gestão do nível do capital e os requerimentos mínimos de capital do Conglomerado Prudencial.

Como forma de garantir a solidez e o crescimento dos negócios, é realizado um monitoramento constante da necessidade de capital frente às exposições aos riscos inerentes, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO) e do Plano de Capital Quinquenal.

5.2. Gestão de Risco

A Administração dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento de riscos e do capital.

empresas controladas elaboram suas próprias normas a partir das diretrizes também estabelecidas pelo controlador.

As subsidiárias integrais (BRB DTVM e Financeira BRB) seguem as políticas de gestão de riscos estabelecidas pelo controlador, por meio de termo de adesão, enquanto que as demais

O processo de gestão de riscos encontra-se disponível no sítio de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>), no link "Relatório de Gestão de Riscos".

5.3. Risco de Mercado

Nesse processo, é avaliado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição – também para a definição de limites de exposição – de forma

segregada para as carteiras de negociação e bancária.

Todas as posições sujeitas ao risco de mercado são mapeadas e avaliadas, diariamente, em um processo aprovado pela estrutura de governança.

5.4. Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez é realizada por meio de projeções dos indicadores de gestão do risco de liquidez (Reserva Mínima de Liquidez – RML, Índice de Liquidez de Curto Prazo – ILCP e Fluxo de Caixa Projetado), dos testes de estresse, de simulações de movimentações financeiras relevantes,

com o objetivo de prever antecipadamente os impactos na gestão do risco de liquidez e de *backtestings* trimestrais do modelo, sendo esses modelos validados pelo Bacen e Alta Administração e aplicados em todas as operações financeiras do Conglomerado.

5.5. Risco de Crédito

Trimestralmente, são realizados testes de estresse para risco de crédito, com o objetivo de verificar os impactos das simulações de estresse, quais sejam: variações da inadimplência, provisão e

índice de cobertura – em nível gerencial – das carteiras de crédito, cujos resultados são avaliados e considerados quando do estabelecimento ou revisão das políticas e limites operacionais.

5.6. Risco Operacional

A gestão do Risco Operacional tem contribuído para a melhoria dos resultados da Instituição, por permitir a identificação e o correto tratamento de perdas relevantes.

As principais ferramentas utilizadas para a gestão do Risco Operacional são: acolhimento das perdas, mapeamento de riscos e acompanhamento de indicadores-chaves.

5.7. Risco Socioambiental

O Risco Socioambiental é tema que permeia toda a Instituição, atingindo desde a educação financeira de nossos colaboradores e clientes até a concessão consciente de crédito. A análise de sensibilidade da Instituição aos riscos

socioambientais e a avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos de novas modalidades de produtos e serviços são práticas institucionalizadas e que demonstram a relevância do tema.

5.8. Risco Reputacional

Foram criados mecanismos que buscam avaliar os impactos dos relacionamentos que o BRB possa vir a estabelecer, na credibilidade e confiança da Instituição perante partes relacionadas, demonstrando a preocupação do Banco

com a qualidade, transparência, veracidade, equidade e a tempestividade na prestação de informações a todos os públicos com os quais exista relacionamento, bem como com a perenidade da Instituição.

6. Rede e Canais de Atendimento

O BRB presta atendimento de qualidade aos clientes de modo acessível e ágil, com respeito, segurança e credibilidade.

Atualmente, conta com sua rede de agências, correspondentes não

bancários, terminais de autoatendimento próprios e compartilhados, *internet banking* (BRB *Banknet*), aplicativo *mobile* e o atendimento por telefone (BRB Telebanco).



6.1. Números Estruturais – BRB Múltiplo

ITENS ESTRUTURAIS [Quantidade]	31.12.17	30.06.17	31.12.16	Δ%6M	Δ%12M
Agências	126	128	127	-1,6	-0,8
DF	110	112	111	-1,8	-0,9
Fora DF	16	16	16	0,0	0,0
Correspondentes Bancários	659	673	761	-2,1	-13,4
DF	596	608	687	-2,0	-13,2
Fora DF	63	65	74	-3,1	-14,9
CLIENTES (milhares)	723	718	714	0,7	1,3
PF	686	681	6□7	0,7	1,3
PJ	37	37	37	0,0	0,0
CONTAS (milhares)	960	770	739	24,7	29,9
Correntes	326	353	345	-7,6	-5,5
PF	299	324	316	-7,7	-5,4
PJ e Governo	27	29	29	-6,9	-6,9
Poupança	289	284	277	1,8	4,3
PF	281	276	269	1,8	4,5
PJ e Governo	8	8	8	0,0	0,0
Conta Salário e Depósito Judicial	345	133	117	159,4	194,9
Força de Trabalho	4.640	4.652	4.726	-0,3	-1,8
Empregados	3.107	3.168	3.185	-1,9	-2,4
Terceirizados	966	938	1.017	3,0	-5,0
Estagiários	424	412	374	2,9	13,4
Menores Aprendizizes	143	134	150	6,7	-4,7
TRANSAÇÕES [milhares no período]	2S2017	1S2016	2S2016	Δ%6M	Δ%12M
Canais Físicos	17.746	19.815	20.984	-10,4	-15,4
Canais Digitais e Telebanco	73.776	68.608	63.079	7,5	17,0
Total	91.523	88.423	89.697	3,5	2,0

Tabela 6 - Números Estruturais e Transações por Canais

Canais de Atendimento Físico

	31.12.17	31.12.16	31.12.15	Δ%12M
Total de Agências	126	127	127	-0,8
Distrito Federal e Entorno	118	119	119	-0,8
Outros (GO, MG, RJ, SP, MT e MS)	8	8	8	0,0
ATM's Próprios	673	761	791	-13,4
Terminais no Distrito Federal	608	687	716	-13,2
Outros estados	65	74	75	-14,9
Correspondentes	154	193	286	-46,1
Terminais de Autoatendimento Compartilhados	43.000	49.958	50.946	-17,9

Tabela 8 - Canais de Atendimento Físico

No que se refere aos canais físicos, o BRB conta com uma rede de agências presente na maioria das Regiões Administrativas do DF e em diversas cidades do Entorno, além de possuir agências em outros seis Estados da Federação, num total de 126 pontos de atendimento, e se mantém como a terceira instituição financeira em presença física no DF.

Quanto aos correspondentes bancários, houve uma redução de 34 pontos em relação a dezembro de 2016, em decorrência da implantação de novo processo de avaliação da atuação

dessas unidades. Entretanto, manteve-se uma presença significativa desse canal de atendimento em todas as cidades do DF, bem como na maioria dos municípios da região do Entorno.

Com o novo *Banknet* e *Mobile* observa-se migração das transações realizadas anteriormente em canais físicos para canais digitais e telefônicos, representando aproximadamente 80% do total, conforme apresentado no seguinte gráfico:

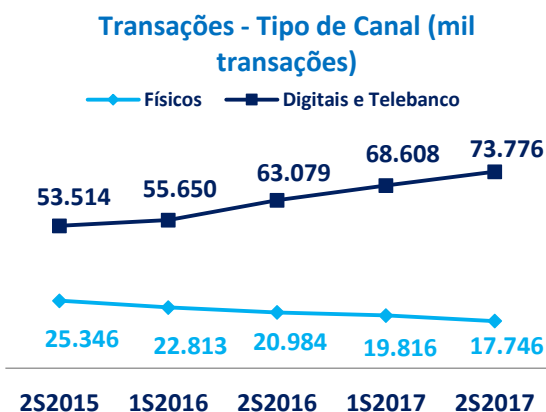


Gráfico 4 - Evolução das Trasações por Canais

Tal aumento se dá principalmente pelo incremento gradual de produtos e serviços no canal frente ao portfólio do banco.

7. Clientes

	Clientes (milhares)				
	31.12.17	30.06.17	31.12.16	30.06.16	Δ%6M
Pessoa Física	686	681	677	653	0,6
Setor Privado	491	481	474	451	0,6
Setor Público	195	200	203	202	1,5
Pessoa Jurídica	37	37	37	39	-1,5
Total	723	718	714	692	0,5

Atualmente, 28% dos clientes são servidores públicos, possuem alto nível de interação e consumo de produtos e serviços bancários.

Apesar dessa identidade junto aos servidores públicos, a carteira de clientes pessoa física é composta, em sua maioria, por clientes do setor privado.

No que se refere aos tipos de contas, 34% são contas correntes, 30% são contas de poupança e 5% são contas de depósito judiciais. As contas salário representam 31% da base, o que demonstra o potencial de

relacionamento entre clientes e a instituição.

Para aprimorar continuamente a experiência do cliente, gerar eficiência nos processos e rentabilizar as carteiras de clientes, o modelo de atendimento foi estabelecido sobre dois pilares: segmentação e encarteiramento de clientes e segregação das atividades nas agências.

Essa metodologia permite aos gerentes o acompanhamento contínuo da carteira sob seu gerenciamento e enfatiza o atendimento personalizado, com foco em necessidades pontuais e sazonais desses clientes.

8. Modernização Tecnológica

No ambiente tecnológico, no que se refere a controle e monitoramento na gestão de acessos, em 2017, foram implantadas novas ferramentas de segurança. Essas soluções têm por finalidade proporcionar maior rastreabilidade das ações dos usuários e aplicações. Em relação ao controle de contas de usuários com perfil privilegiado foi implantado o PAM e, em relação a gerenciamento de identidades corporativa foi implantado o IDM no ambiente SAP, solução reconhecida no mercado tecnológico por automatizar e

auditar as concessões, revisões e revogações de acesso do Banco no mesmo repositório, através de fluxos integrados a uma plataforma centralizada, a partir de perfis de usuários mapeados.

O Gerenciamento de Mudanças tem por objetivo Gerenciar a Configuração e Mudanças dos itens tecnológicos para melhorar a análise de impacto no ambiente produtivo, a gestão das implantações tecnológica, o mapeamento dos serviços, aplicações e demais ativos de TI. Essas atividades

permitem que o processo de desenvolvimento de software ocorra com maior fluidez e celeridade. Em 2017, tivemos um aumento de 163% das implantações em condição ideais,

sem necessidade de aprovação adicional pela Comissão de Implantação e 27% maior satisfação dos gestores negociais com as implantações sistêmicas.

9. Segurança Empresarial

Os procedimentos operacionais são constantemente avaliados para que sejam implementadas melhorias e ações antifraudes tempestivas e eficazes. Em que pesem os canais de Internet, como o Banknet, serem os mais visados por

criminosos e de maior fluxo de operações, este alcançou redução de 29,17% na quantidade de fraudes detectadas, em comparação ano anterior.

9.1. Segurança da Informação

O destaque ocorreu com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), com objetivo de auxiliar na produção e gestão de documentos e

processos eletrônicos, minimizando os riscos operacionais arquivísticos e aumentando a celeridade dos processos.

9.2. Prevenção de Lavagem de Dinheiro

A ferramenta utilizada para detecção e análise das transações suspeitas está cada vez mais robusta, apresentando casos bastante consistentes e, com isso, gerando informação valiosa para combate à lavagem de dinheiro. Além

de adequar todos os processos para atender à Circular BACEN 3.839/2017, a qual dispõe sobre novas formas e valor para comunicações de operações ocorridas em espécie

10. Gestão de Pessoas

Quadro de Pessoal

Categoria	31.12.17	30.06.17	31.12.16	Δ% 6m
Empregados	3.107	3.168	3.185	-2,4
Terceirizados	966	938	1.017	-5,0
Estagiários e Jovens Aprendizizes	567	546	524	8,2
TOTAL	4.640	4.652	4.726	-1,8

Tabela 10 - Quadro de Pessoal

O Banco encerrou o exercício de 2017 com 4.640 colaboradores, incluindo empregados, terceirizados, estagiários e jovens aprendizizes, representando uma redução de aproximadamente 1,8% comparada com o exercício de 2016.

Treinamentos

	Internos	Externo	TOTAL
Horas de Treinamento	199.505	1.567	201.072
Participantes (P)	2.854	303	3.157
Média (Horas/P)	69,9	5,2	63,7

Tabela 11 - Treinamentos

Dados Adicionais

Categoria	2S2017	1S2017	2S2016
Turn Over (Rotatividade)	0,16	0,11	0,30
Absenteísmo	3,51%	3,47%	2,72%

Tabela 12 - Dados Adicionais do Quadro Funcional

11. Sustentabilidade Socioambiental

Consciente de sua responsabilidade como agente de desenvolvimento da região Centro-Oeste, atua no âmbito social e ambiental, através de

investimentos, financiamentos e soluções em alternativas sustentáveis para a melhoria do Planeta.

11.1. Gestão Ambiental

Em 2017, reforçou o compromisso com as questões ambientais e atuou pela proteção do meio ambiente por meio de ações que visaram reduzir os impactos negativos na natureza, resultantes de

suas atividades, e por meio do apoio às ações públicas que estimulam a preocupação e discussão de soluções para aquecimento global.

11.2. Instituto BRB

Visando à otimização e expansão das ações de responsabilidade socioambiental, em setembro de 2017 foi reativado o Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental.

humano, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade, congregando instituições financeiras e não financeiras do Conglomerado, com ações de natureza ambiental, cultural, educacional, esportiva e social, dentre outras, voltadas ao interesse interno e externo, e atuação em forma de rede.

O Instituto BRB foi concebido como o braço institucional em desenvolvimento

12. Governança Corporativa

Partindo da premissa de melhoria contínua dos processos, busca aprimorar constantemente o nível de excelência em relação à governança, para garantir o correto funcionamento e o bom gerenciamento das atividades bancárias.

Assim, as boas práticas de Governança Corporativa são fundamentais para se tornar cada mais sólido e estruturado para sobreviver a todas as circunstâncias, inclusive em momentos de incertezas e instabilidades.

13. Relações com Investidores (RI)

Atuando com o mercado de modo permanente, disseminando informações relevantes à sociedade, aos acionistas, aos clientes, aos empregados, às agências de *rating*, aos órgãos reguladores e partes interessadas (*stakeholders*). Essa atuação visa, além

de atender à legislação vigente, posicionar-se entre as empresas que possuem as melhores práticas de transparência com o compromisso de repassar ao mercado informações relevantes, tempestivas e fidedignas.

Ratings

Empresa	Longo Prazo	Curto Prazo	Escala Global
Fitch Ratings	A+	F1+	BB-
Standard&Poor's	A-	A-2	B+
RiskBank	8,91		

Tabela 13 - Notas de Rating

14. INFORMAÇÕES LEGAIS

Conforme disposto no art. 8º da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

Atendendo à Instrução n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, da Comissão de Valores Mobiliários, o Banco adota a política de que os auditores não devem auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a auditoria externa não deve exercer funções gerenciais e tampouco promover os interesses de seu cliente. As empresas do Conglomerado BRB, para as quais a Ernst & Young Auditores Independentes

realizou serviços de auditoria externa, são: BRB - Banco de Brasília S.A.; BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.; BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Cartão BRB S.A.; BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A.; BSB - Participações S.A.; e BSB - Administradora de Ativos S.A.

De acordo com o art. 243, da Lei 6.404/76 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 452 milhões, conforme detalhado na nota explicativa n.º 13.

15. AGRADECIMENTOS

O Banco de Brasília agradece a confiança e a fidelidade de seus clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de seus colaboradores – empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores – e a orientação segura de seus acionistas. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Vasco Cunha Gonçalves
Diretor-Presidente

Nilban de Melo Júnior
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora de Crédito e Clientes

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor de Rede e Canais

Gustavo Costa Oliveira
Diretor de Tecnologia

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

Carlos Artur Hauschild
Diretor de Risco e Controladoria

Marco Aurelio Monteiro de Castro
Diretor de Serviços e Produtos

